


As práticas de leitura de estudantes de um Instituto Federal de Educação: uma análise das estatísticas de empréstimos dos usuários de uma biblioteca multinível

The reading practices of students at a Federal Institute of Education: an analysis of borrowing statistics from users of a multilevel library

 Myriam Martins Lima¹

 Andréa Pereira dos Santos²

¹ Mestra em Comunicação na linha de Mídia e Informação e Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Bibliotecária-Documentalista do Instituto Federal de Goiás (IFG).


E-mail: myriammartins.mml@gmail.com

² Pós-doutora em Ciência da Informação na UFMG. Doutora em Geografia, linha Geografia Cultural no IESA/UFG. Professora Adjunta do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Informação, Cultura e Cidadania da UFG.

E-mail: andreabiblio@ufg.br



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Recebido em: 22 jul. 2024.

Aceito em: 03 dez. 2025

Publicado em: 04 dez. 2025.

Como citar este artigo:

LIMA, M. M.; SANTOS, A. P. dos. As práticas de leitura de estudantes de um Instituto Federal de Educação: uma análise das estatísticas de empréstimos dos usuários de uma biblioteca multinível. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 10, p. 1-15, 2025.

RESUMO

Este estudo analisa as práticas de leitura dos estudantes do Instituto Federal de Goiás do campus de Águas Lindas de Goiás por meio da extração de relatórios gerenciais extraídos do software Sophia. Objetiva, de maneira geral, identificar quais são as principais estatísticas de empréstimos de obras dos estudantes do Instituto Federal de Goiás na biblioteca do campus de Águas Lindas de Goiás de abril de 2022 a dezembro de 2022. Especificamente, tem como objetivos: levantar os principais relatórios gerenciais estatísticos de empréstimo de obras dos estudantes; constatar os principais assuntos emprestados pelos estudantes; e identificar diferenças estatísticas entre os assuntos emprestados na biblioteca do Instituto Federal de Goiás na biblioteca do campus de Águas Lindas de Goiás de abril de 2022 a dezembro de 2022 nos diferentes níveis escolares dos usuários. Constitui pesquisa básica qualitativa, exploratória, descritiva, bibliográfica e documental. Os resultados demonstram maior quantitativo de empréstimos pelos alunos de obras “não curriculares” e menor quantitativo da prática pelos estudantes de períodos não integrais. Conclui que as práticas de leitura dos alunos podem ser embasadas na identificação com o contexto, com

a oferta das aulas nos períodos integrais ou não-integrais e com a faixa etária destes.

Palavras-chave: Instituto Federal de Goiás; bibliotecas multinível; práticas de leitura.

ABSTRACT

This study analyzes the reading practices of students at the Federal Institute of Goiás on the Águas Lindas de Goiás campus through the extraction of management reports extracted from the Sophia software. Its objective, in general, is to identify the main statistics on borrowing works from students at the Federal Institute of Goiás in the library on the Águas Lindas de Goiás campus from April 2022 to December 2022. Specifically, its objectives are: to identify the main statistical management

reports on loan of student works; verify the main subjects borrowed by students; and identify statistical differences between the subjects borrowed from the library of the Instituto Federal de Goiás in the library on the Águas Lindas de Goiás campus from April 2022 to December 2022 at the different educational levels of users. It constitutes basic qualitative-quantitative, exploratory, descriptive, bibliographic and documentary research. The results demonstrate a greater amount of borrowing by students of “non-curricular” works and a lower amount of practice by non-full-time students. It concludes that students' reading practices can be based on identification with the context, with the offering of classes in full or non-full periods and with their age group.

Keywords: Instituto Federal de Goiás. multilevel libraries; reading practices.

1 INTRODUÇÃO

As práticas de leitura são essenciais ao desenvolvimento do senso crítico dos indivíduos; não seria diferente no contexto educacional. Nos Institutos Federais de Educação (IFs), esta prática pode ser incentivada pela existência de bibliotecas em todos os campi ao do território do Brasil. O campus da cidade de Águas Lindas de Goiás do Instituto Federal de Goiás (IFG) é uma destas instituições.

Sendo um dos 14 campi localizados em Goiás, a unidade de Águas Lindas de Goiás foi criada no último plano de expansão ocorrido no ano de 2014 e tem sua atuação voltada para o eixo tecnológico de “Ambiente e Saúde”. Há uma oferta de 5 cursos, sendo 4 em nível de ensino médio (incluindo um de Educação de Jovens Adultos) e um em nível de ensino superior. A biblioteca localizada no referido campus oferece diversos serviços aos seus usuários, incluindo o empréstimo domiciliar (Brasil, 2022).

As bibliotecas que são pertencentes aos IFs detêm uma particularidade em relação ao seu público; diferentemente de outras instituições de ensino, seus usuários são compostos por mais de uma tipologia, sendo, assim, definidas como bibliotecas multiníveis. Esta tipologia bibliotecária, assim como outras, busca incentivar as práticas de leitura e desenvolver habilidades e competências inerentes ao letramento informacional nos indivíduos, estimulando a construção do senso crítico e a leitura de mundo (Santos, 2014).

Dado o exposto, a questão-problema que norteia esta pesquisa consiste em: quais são as principais estatísticas de empréstimos de obras dos estudantes do Instituto Federal de Goiás na biblioteca do campus de Águas Lindas de Goiás de abril de 2022 a dezembro de 2022?

A elaboração da presente pesquisa justifica-se pela relevância de tais apontamentos para a compreensão das práticas de leitura por parte dos usuários em uma biblioteca de tipologia multinível, contribuindo, assim, para a compreensão e formação conceitual desta tipologia que detém características de outras tipologias, mas que também detém particularidades.

O objetivo geral deste estudo é: identificar quais são as principais estatísticas de empréstimos de obras dos estudantes do Instituto Federal de Goiás na biblioteca do campus de Águas Lindas de Goiás de abril de 2022 a dezembro de 2022. Como objetivos específicos, visa:

- a) Levantar os principais relatórios gerenciais estatísticos de empréstimo de obras dos estudantes na biblioteca do Instituto Federal de Goiás na biblioteca do campus de Águas Lindas de Goiás no *software* Sophia de abril de 2022 a dezembro de 2022;
- b) Constatar os principais assuntos emprestados pelos estudantes na biblioteca do Instituto Federal de Goiás na biblioteca do campus de Águas Lindas de Goiás de abril de 2022 a dezembro de 2022;
- c) Identificar diferenças estatísticas entre os assuntos emprestados na biblioteca do Instituto Federal de Goiás do campus de Águas Lindas de Goiás de abril de 2022 a dezembro de 2022 nos diferentes níveis escolares dos usuários.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa se classifica como básica, uma vez que visa à geração de novos conhecimentos científicos úteis ao desenvolvimento e avanço nesse âmbito. Quanto à forma de abordagem, une as classificações qualitativa e quantitativa (quali-quantitativa), uma vez que quantifica as práticas leituras dos usuários e relaciona a objetividade e subjetividade dos indivíduos (Matias-Pereira, 2019).

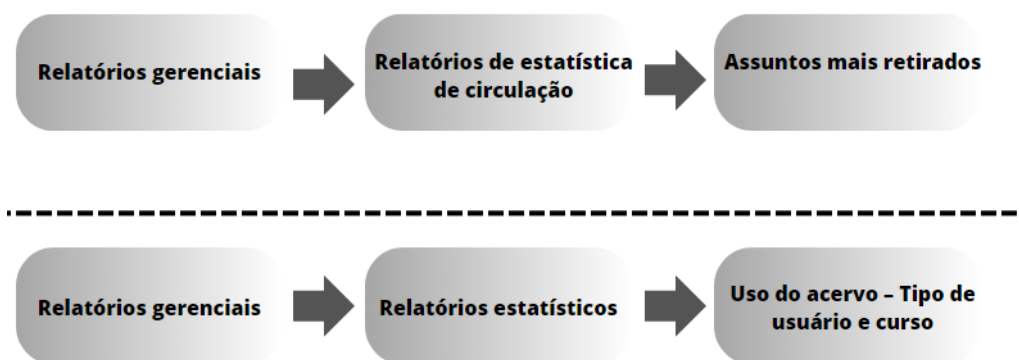
No que concerne aos objetivos, assume caráter exploratório e descritivo, pois busca proporcionar maior familiaridade com o problema e descrever as características de determinada população. Quanto aos procedimentos técnicos, utiliza-se de levantamento bibliográfico por meio do referencial teórico que embasa as análises dos dados, pesquisa documental, uma vez que se utiliza de materiais que não receberam tratamento analítico e de estudo de caso, proporcionando o estudo de um objeto de maneira detalhada (Matias-Pereira, 2019).

Foi feito o levantamento censitário de dados por meio do *software* Sophia, atual sistema de organização do conhecimento utilizado pelo SIB/IFG. Nesta análise, foram extraídos os seguintes relatórios gerenciais:

- a) Assuntos mais retirados;
- b) Uso do acervo – Tipo de usuário e curso.

Esses dois relatórios foram selecionados, pois demonstram os principais assuntos emprestados pelos estudantes e os tipos de estudantes, permitindo verificar quais cursos mais utilizam o serviço de empréstimo na biblioteca do IFG de Águas Lindas de Goiás. Para a extração desses relatórios, foram utilizados os *menus* de navegação do próprio sistema conforme o demonstrado na Figura 1:

Figura 1 – Sistematização dos *menus* de navegação dos relatórios gerenciais



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Os relatórios foram filtrados para a recuperação de dados estatísticos de 01/04/2022 a 31/12/2022, com a seleção específica do campus de Águas Lindas de Goiás. O período delimitado para análise foi de abril a dezembro de 2022. Este recorte temporal foi realizado com base no retorno das atividades presenciais, que até então se

encontravam suspensas devido à pandemia da Covid-19 (IFG – Campus Águas Lindas, 2022). Para a presente pesquisa, foram considerados os 20 assuntos com maior utilização obtidos por meio do relatório “Assuntos mais retirados”, uma vez que, devido a extensão da listagem dos resultados obtidos, seria necessária uma pesquisa com maior profundidade para análise de todos os assuntos.

3 O INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, também conhecidos como Institutos Federais de Educação, são instituições de ensino reconhecidas nacional e internacionalmente por sua qualidade de ensino e fundamental contribuição para a sociedade. Os IFs inserem-se como:

[...] instituições pluricurriculares e multicampi (reitoria, campus, campus avançado, polos de inovação e polos de educação a distância), especializados na oferta de educação profissional e tecnológica (EPT) em todos os seus níveis e formas de articulação com os demais níveis e modalidades da Educação Nacional, oferta os diferentes tipos de cursos de EPT, além de licenciaturas, bacharelados e pós-graduação *stricto sensu* (Brasil, 2023).

Estas instituições, além de se equipararem às universidades federais (Brasil, 2022), têm como característica peculiar a obrigatoriedade da garantia de no mínimo de 50% de vagas destinadas à oferta de cursos técnicos de nível médio, devendo ser, majoritariamente, de forma integrada. Além disso, 20% das vagas devem ser destinadas à oferta de cursos de licenciatura e programas que promovam a formação pedagógica, prioritariamente nas áreas de Ciências e Matemática. Sua atuação visa o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, o que se dá mediante a realização de pesquisas aplicadas e ações de extensão que beneficiam a comunidade visando o avanço econômico e social tanto em âmbito local quanto em âmbito regional (Brasil, 2023).

No ano de 2023, os Institutos Federais totalizam 38 no Brasil. Divididos em 680 unidades, destaca-se o Instituto Federal de Goiás (IFG), que assim como os demais IFs, foi criado por meio da Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, ocasião em que ainda eram os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) (Brasil, 2022).

O IFG possui, até o momento de elaboração da presente pesquisa, um total de 14 campi distribuídos pelo estado de Goiás. Destes, Goiânia (1909) e Jataí (1988), fundados

respectivamente em razão da extinta Escola de Aprendizizes Artífices e da Escola Técnica Federal de Goiás, posteriormente transformando-se em Institutos Federais, foram os primeiros campi do estado de Goiás. Posteriormente, com a aplicação do plano de expansão, surgiram os campi: Inhumas (2006); Itumbiara e Uruaçu (2008); Anápolis, Formosa e Luziânia (2010); Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás (2012); e Goiânia Oeste, Águas Lindas de Goiás, Senador Canedo e Valparaíso (2014) (Brasil, 2022).

Na presente pesquisa, o campus de Águas Lindas de Goiás é colocado em evidência. Este é o terceiro campus do IFG localizado na região do Entorno de Brasília. A necessidade da abertura de diversos campi nesta região foi identificada pelo instituto, visto que suas características geográficas e socioeconômicas demonstraram se tratar de cidades em crescente desenvolvimento, porém com carência de serviços essenciais, tais como a educação (Brasil, 2022).

Em Águas Lindas de Goiás, o campus do IFG tem sua atuação voltada ao eixo tecnológico “Ambiente e Saúde”. Os cursos ofertados, sendo 5 ao todo, consistem nos técnicos integrados ao ensino médio: Vigilância em Saúde (2014), Análises Clínicas (2015) e Meio Ambiente (2015); integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA): Técnico em Enfermagem (2014); e a licenciatura em Ciências Biológicas (2019). Os cursos Técnicos Integrados de Vigilância em Saúde, Análises Clínicas e Meio Ambiente têm aulas em período integral (matutino e vespertino), enquanto os cursos de Técnico em Enfermagem e Ciências Biológicas têm aulas apenas no período noturno (Brasil, 2022).

3.1 As bibliotecas no Instituto Federal de Goiás

Os Institutos Federais contam com o apoio pedagógico de bibliotecas em cada um de seus campi, não é diferente com o Instituto Federal de Goiás. As bibliotecas do IFG integram um sistema próprio que abarca diretrizes e normas para todas as unidades. O Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Goiás (SIB/IFG) vincula-se à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação deste instituto e consiste no grupo de bibliotecas de todos os 14 campi nele existentes. As bibliotecas que compõem o SIB/IFG operam de maneira interligada, o que proporciona a otimização de serviços e a adoção de padrões unificados de funcionamento (Brasil, 2022).

Em relação aos serviços disponibilizados pelas bibliotecas que integram o SIB/IFG, destacam-se: acesso à internet; acesso às normas da ABNT; serviço de consulta local e online ao acervo; e empréstimo domiciliar (Brasil, 2022), sendo este último o principal serviço a ser analisado na presente pesquisa. No campus de Águas Lindas de Goiás, a biblioteca iniciou sua atuação em 2014, mesmo ano do início de seu funcionamento. Essa biblioteca conta com um laboratório de acesso à internet com 15 computadores de mesa; área para ações culturais; área de estudos em grupo com 56 lugares; área para estudo individual com 23 lugares (Brasil, 2022); e 1110 títulos com um total de 3832 exemplares.

Além da padronização referente ao funcionamento e a busca pela otimização dos serviços oferecidos, as bibliotecas dos Institutos Federais, incluindo o IFG, detêm outro ponto em comum: são consideradas **bibliotecas multiníveis**. Macedo e Ortega (2019) postulam que, em relação aos usuários, as tipologias de bibliotecas existentes perpassam por bibliotecas: públicas, escolares, universitárias, especializadas, especiais, comunitárias, dentre outras.

As bibliotecas multiníveis, no contexto dos IFs, evidenciam-se como espaços que possibilitam “experiências educacionais, culturais e de inovação que devem estar preparadas para atuar com os múltiplos espaços infocomunicacionais e infoeducacionais, advindo das novas tecnologias de informação e comunicação” (Almeida; Barradas, 2023, p. 6).

Dentre as tipologias elencadas por Macedo e Ortega (2019), as bibliotecas universitárias, especializadas e escolares destacam-se para a compreensão das bibliotecas multiníveis. As bibliotecas universitárias detêm a função principal de disponibilizar o acesso ao conhecimento e são necessárias para a existência regular de instituições de ensino superior. Vinculam-se aos níveis hierárquicos das instituições a que pertencem, devendo, assim, estar de acordo com os objetivos e valores desta (Crivellari; Sima, 2015). Já as bibliotecas especializadas, conforme Macedo e Ortega (2019), possuem seus acervos e serviços voltados para determinadas áreas do conhecimento.

As bibliotecas escolares, por sua vez, visam desempenhar a função de habilitar os estudantes para os diversos processos que envolvem a aprendizagem ao longo de suas vidas. Além disso, esta tipologia bibliotecária possibilita o desenvolvimento da imaginação e prepara os estudantes para a realização de práticas cidadãos responsáveis.

Neste contexto, servem como apoio educacional e incentivo às práticas de leitura, propiciando o aperfeiçoamento do hábito de ler e da capacidade de pesquisa desses indivíduos (Crivellari; Sima, 2015).

Santos, Lima e Resende (2021) demonstram, ainda, acerca das bibliotecas escolares, o papel pedagógico por elas desenvolvido. A formação dos estudantes é diretamente amparada pela atuação destas bibliotecas e promove sociabilidade entre a comunidade escolar e mediação de informações com vistas à difusão do letramento informacional.

Dadas as tipologias explanadas, compreende-se a biblioteca multinível como uma junção de todas estas tipologias. A definição **multinível** surge no ano de 2014 com Moutinho (2014, p. 71), quando a autora postula que:

[...] com a criação da lei 11.982/2008, os CEFET's se transformaram em Institutos Federais e, com eles, surge uma nova modalidade de biblioteca [...]; denominamos as bibliotecas dos Institutos Federais como Bibliotecas tecnológicas, porém, hoje, percebemos que uma melhor definição voltada para os tipos de usuários para quem essas bibliotecas prestam serviços, seria melhor denominada como bibliotecas multiníveis.

Outras terminologias utilizadas na literatura científica para a conceituação das bibliotecas dos IFs são “biblioteca híbrida” ou “biblioteca mista”, o que segundo Almeida (2015) são denominações pertinentes para a definição dessas bibliotecas que possuem características específicas de atendimento a usuários com perfis diversos, sendo eles de diversos níveis de processos formativos. Na presente pesquisa, o termo multinível melhor se aplica para ilustrar o perfil das bibliotecas dessas instituições de ensino.

A tipologia multinível pode ser definida como uma biblioteca que visa a:

[...] atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores, servidores técnico-administrativos e alunos em nível profissionalizante, médio, técnico, superior de graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Segundo a organização das coleções, assemelham-se às universitárias, podendo ser centralizadas ou descentralizadas (Almeida, 2015).

Teixeira e Lubisco (2024) evidenciam a atuação da biblioteca multinível como detentora da propriedade de atendimento aos três níveis de ensino, sendo estes: técnico, médio e superior. Além disso, as autoras apontam o atendimento de “(...) servidores, colaboradores terceirizados, estagiários e comunidade externa” (Teixeira; Lubisco, 2024,

p. 349) como parte da multiplicidade de níveis assistidos nessa classificação de bibliotecas.

Outro ponto a ser evidenciado é que o fato de as bibliotecas dos IFs atenderem também às comunidades externas as quais se inserem, confere o papel de biblioteca pública, “suprindo as necessidades informacionais, educacionais e culturais através de ações de extensão realizada pelos bibliotecários em parceria com professores, servidores e alunos” (Almeida; Barradas, 2023, p. 5).

As bibliotecas multiníveis podem ser definidas como “unidades de informação, cujas funções educacional, informacional e sociocultural abrangem dois ou mais segmentos populacionais” (Brentan Junior, 2021, p. 165).

Sendo assim, essa definição vai ao encontro da atuação bibliotecária nos IFs, incluindo na atuação da biblioteca do IFG do campus de Águas Lindas de Goiás, concernente ao presente estudo.

4 PRÁTICAS DE LEITURA

Em uma instituição de ensino como o IFG, que conta com a estrutura de uma biblioteca com profissionais bibliotecários atuantes, é importante compreender as práticas de leitura neste contexto. Para tal, a tipologia de usuários que se utilizam deste espaço se faz necessária. Dada a compreensão acerca da especificidade das bibliotecas multiníveis, os usuários deste espaço no campus do IFG de Águas Lindas de Goiás concentram-se em alunos de ensino médio integrado, alunos de graduação, professores, servidores administrativos e a comunidade externa (que pode utilizar os espaços de estudo e materiais bibliográficos no local) (Brasil, 2022).

Os usuários das bibliotecas multiníveis detêm demandas informacionais específicas, o que segundo Moutinho (2014) pode estar em desacordo com o que é ofertado pela biblioteca, sendo, assim, essencial conjugar os serviços tradicionalmente oferecidos, como o empréstimo de livros físicos, com serviços tecnológicos, tais como a disponibilização de catálogos on-line e assessoria em relação ao uso da internet e de recursos tecnológicos.

Os serviços ofertados aos usuários das bibliotecas multiníveis do IFG vão ao encontro das atividades necessárias ao desenvolvimento do letramento informacional como prática bibliotecária. Santos (2014) indica que o letramento informacional é

essencial à formação do senso crítico do leitor, e evidencia que uma das principais formas de se formar um indivíduo letrado informacionalmente, é por meio das práticas de leitura.

As práticas de leitura, conforme Santos (2014), aumentam as capacidades de reflexão e compreensão de um indivíduo em relação ao que está à sua volta. A leitura envolve um conjunto de relações complexas e perpassa pela compreensão de mundo e reflexão. A complexidade da leitura pode ser observada principalmente no contexto da contemporaneidade, em que esta prática é permeada de uma série de mídias e imagens, sendo essencial ler o todo para compreender a parte.

O ato de ler é variável, depende da subjetividade e da bagagem cultural de cada indivíduo e a sua capacidade de estabelecer inter-relações com outras leituras; este processo possibilita a atribuição de diversos significados ao que se lê a depender da individualidade de cada leitor. Há, também, uma concepção que afirma que o estabelecimento de sentido é que sintetiza o que é, de fato, a leitura (Santos, 2014).

Em relação à leitura, percebe-se a existência de uma estereotipação, principalmente ocorrente em âmbito acadêmico, acerca da adequação das práticas de leitura de um indivíduo para que este seja, de fato, considerado um leitor. As influências europeias e estadunidenses acerca das concepções de leitura promovem comparações e um discurso da ausência de leitura como fator determinante para a carência cultural brasileira (Abreu, 2001).

Há, no cenário brasileiro, uma constante busca por práticas pedagógicas que realizem o incentivo às práticas leitoras. No entanto, Abreu (2001) salienta que muitas vezes alguns tipos de leitura são tidos como relevantes, enquanto outros são desconsiderados em relação à sua relevância. Há, segundo a autora, o interesse pelo povo brasileiro em relação à leitura, mas não necessariamente seguindo os preceitos estabelecidos pelos europeus oitocentistas ou pelos estadunidenses; esta diferenciação nas práticas leitoras acaba por gerar a concepção de “não-leitores”, sendo estes aqueles que leem “não-livros”.

A presente pesquisa se insere buscando uma compreensão acerca das práticas de leitura dos estudantes usuários da biblioteca de tipologia multinível do IFG do campus de Águas Lindas de Goiás e identificando o perfil de empréstimos de obras destes usuários.

5 ANÁLISE DOS DADOS

A presente seção visa demonstrar os resultados e discussões acerca dos dados obtidos na presente pesquisa. Para a verificação das práticas de empréstimos dos estudantes do Instituto Federal de Goiás na biblioteca do campus de Águas Lindas de Goiás de abril de 2022 a dezembro de 2022 são utilizados os relatórios gerenciais: Assuntos mais retirados (Tabela 1) e Uso do acervo – Tipo de usuário e curso (Tabela 2), extraídos do *software* Sophia utilizado na referida biblioteca.

Tabela 1 – Assuntos mais retirados

Colocação	Nº de retirada	Assunto
1	156	Romance brasileiro
2	140	Ficção americana
3	125	Literatura infantojuvenil
4	118	Ficção inglesa
5	109	Literatura brasileira – ficção
6	79	Literatura infantojuvenil americana
7	51	Literatura americana
8	39	Genética
9	35	Ficção brasileira
10	34	Romance norte-americano
11	31	Literatura brasileira – romance
12	29	Literatura inglesa
13	28	Americanos – Ártico – religião – ficção
14	27	Literatura norte-americana – romance
15	24	Literatura norte-americana
16	23	Frank, Anne – 1929–1945
17	23	Guerra Mundial – 1939–1945 – narrativas judaicas
18	23	Imunologia
19	23	Países Baixos – história – ocupação alemã – 1940–1945
20	21	Zoologia

Fonte: extraído e adaptado do *software* Sophia (2023).

A Tabela 1 demonstra os 20 assuntos mais retirados pelos usuários da biblioteca de Águas Lindas de Goiás. Nota-se que as primeiras 7 posições se concentram em literaturas e obras ficcionais. O destaque destes assuntos evidencia que as práticas de leitura dos estudantes evidenciadas por Santos (2014) são realizadas de forma inter-relacionada, indo além das estereotipações mencionadas por Abreu (2011) acerca da leitura brasileira.

É possível verificar, na Tabela 1, que 17 dos principais assuntos emprestados não estão relacionados aos assuntos curriculares principais que os estudantes têm contato durante sua formação, uma vez que a concentração do eixo tecnológico do campus é o de “Ambiente e Saúde”. Dado tal apontamento, infere-se que 85% dos assuntos em evidência são realizados pela prática da leitura por outros interesses, ou seja, não são leituras “obrigatórias” devido à sua formação. Os 15% restantes totalizam 3 assuntos específicos e curriculares, podendo ser apontados como leituras “obrigatórias”.

O quantitativo de retiradas das 5 primeiras categorias demonstra grande disparidade em relação às posições seguintes, sendo 2 das 5 primeiras, categorias de assunto brasileiras, demonstrando a valorização e o interesse dos usuários da biblioteca por obras nacionais, o que reforça a capacidade de reflexão e compreensão destes indivíduos em relação ao que está a sua volta, perpassando por assimilações relacionadas à leitura de mundo preconizada por Santos (2014).

Analisando, portanto, os dados extraídos do relatório gerencial “Assuntos mais retirados”, infere-se que as práticas de leituras dos usuários da biblioteca analisada perpassam pela prática de leitura não obrigatória, ou seja, podem ser movidas por interesses pessoais e subjetivos, podendo ser encaradas como algo realizado de forma aprazível.

Tabela 2 – Uso do acervo – Tipo de usuário e curso

		Empréstimos	Total
Tipo de usuário	Curso	Domiciliar	
Aluno	Licenciatura em Ciências Biológicas	227	
	Técnico Integrado em Análises Clínicas	392	
	Técnico Integrado em Enfermagem – Proeja	119	
	Técnico Integrado em Meio Ambiente	228	
	Técnico Integrado em Vigilância em Saúde	227	
Servidor	<Não especificado>	83	83
Total		1276	1276

Fonte: extraído e adaptado do *software* Sophia (2023).

A Tabela 2 permite a verificação dos tipos de usuários que utilizam o serviço de empréstimo do acervo da biblioteca. Para a presente pesquisa, a tipologia “Aluno” é a de maior relevância para análise. Nota-se, excluindo da totalidade a tipologia “Servidor”, um total de 1.193 empréstimos realizados para alunos no período de abril a dezembro

de 2022. Desta forma, os usuários na categoria “Aluno” representam 93,5% dos usuários deste serviço, enquanto a categoria “Servidor” consiste em 6,5%.

Verifica-se que os alunos do curso “Técnico Integrado em Análises Clínicas” detêm o maior quantitativo de empréstimos realizados, um total de 392, o que representa 32,86% dos alunos. Em segundo lugar, o curso “Técnico Integrado em Meio Ambiente” figura com 228 empréstimos, o que reflete 19,12% dos alunos. Em terceiro lugar, os cursos “Técnico Integrado em Vigilância em Saúde” e “Licenciatura em Ciências Biológicas” detêm um total de 227 empréstimos, cada, o que expressa 19,02% da totalidade de alunos. Em último lugar, o “Técnico Integrado em Enfermagem – Proeja” é o curso que realiza 9,98% da totalidade, o que reflete um quantitativo de 119.

Infere-se que o incentivo às práticas de leitura dos cursos técnicos integrados ocorre em maior proporção do que no curso de licenciatura e no curso voltado à Educação de Jovens e Adultos, dados os quantitativos encontrados por meio do levantamento. A relação do quantitativo menor destes cursos pode se dar devido ao fato de não serem ofertados em período integral assim como os demais. A faixa etária – considerando a necessidade da maioria para a EJA e a conclusão do ensino médio para a licenciatura – também pode ser fator determinante, uma vez que os indivíduos podem estar inseridos em questões socioeconômicas que não lhes permitem dedicação exclusiva aos estudos, tal como geralmente se dá para os estudantes regulares do ensino médio.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou identificar quais são as principais estatísticas de empréstimos de obras dos estudantes do Instituto Federal de Goiás na biblioteca do campus de Águas Lindas de Goiás de abril de 2022 a dezembro de 2022. Especificamente, realizou o levantamento dos principais relatórios gerenciais estatísticos de empréstimo de obras dos estudantes na referida biblioteca; constatou os principais assuntos emprestados pelos estudantes e identificou as diferenças estatísticas entre os assuntos emprestados neste contexto.

Foi possível identificar, desta forma, as principais estatísticas dos empréstimos dos estudantes no que concerne às obras da biblioteca do campus de Águas Lindas de Goiás do IFG, o que foi realizado por meio da extração dos relatórios gerenciais

“Assuntos mais retirados” e “Uso do acervo – Tipo de usuário e curso” extraídos do *software* Sophia utilizado na biblioteca analisada para a organização do conhecimento.

Mediante a análise dos dados extraídos, foi possível inferir que o quantitativo de obras consideradas como “não curriculares” é maior do que o de obras “curriculares”. Destas, destacam-se obras brasileiras, o que permite supor o interesse dos estudantes por obras nacionais que “conversam” com sua realidade, ou seja, seu contexto. Além disso, os dados estatísticos demonstram que os cursos com ofertas em somente um período apresentam menor quantitativo de empréstimos do que aqueles em que a oferta é integral, o que também pode ter influência com a faixa etária dos estudantes que os integram.

Para estudos futuros, sugere-se a aplicação de outros métodos de análise para além do estudo censitário quantitativo. Entrevistas aplicadas aos alunos para a verificação do perfil de comportamento informacional, assim como entrevistas aplicadas aos profissionais bibliotecários atuantes na unidade de informação para compreender as práticas de leitura que não envolvem os empréstimos – tais como os materiais deixados sobre as mesas – podem ser aplicados na biblioteca de Águas Lindas de Goiás. A pesquisa pode, ainda, ser realizada em todo o Instituto Federal de Goiás, levando em consideração todos os eixos de concentração existentes.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. Diferença e desigualdade: preconceitos em leitura. In: MARINHO, M. (org.). **Ler e navegar: espaços e percursos de leitura**. Belo Horizonte, MG: Ceale, 2001, p. 139-160.

ALMEIDA, F. S.; BARRADAS, J. S. Reflexões para a inserção do metaverso nas bibliotecas dos institutos federais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2023. **Anais [...]** XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/257973>. Acesso em: 1 dez. 2025.

ALMEIDA, J. L. S. de. **A Biblioteca como Organização Aprendente: o desenvolvimento de competências em**

informação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes) -Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/7671?locale=pt_BR. Acesso em: 19 set. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Instituto Federal de Goiás. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2022. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/apresentacao-a-instituicao?showall=&limitstart=>. Acesso em: 18 set. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Instituições da Rede Federal. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/rede-federal/instituicoes-da-rede-federal>. Acesso em: 18 set. 2023.

BRENTAN JUNIOR, E. C. Educação em informação em bibliotecas multiníveis: oportunidades e desafios a partir da ótica da experimentação tecnológica. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 6, n. 2, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/168995>. Acesso em: 28 nov. 2025.

CRIVELLARI, H. M. T.; SIMA, A. M. Biblioteca universitária, escolar e comunitária: o caso da biblioteca comunitária “Professora Ebe Alves da Silva” do IFMG. RDBCI: **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 28–48, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8640597>. Acesso em: 19 set. 2023.

GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. de S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, v. 39, n. 1, p. 21–32, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/wzMJ66VNkZ7ZxxKxk7G3ktm/?lang=pt#>. Acesso em: 29 set. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

IFG – CAMPUS ÁGUAS LINDAS. **A Gestão do Campus de Águas Lindas de Goiás informa que retomará a totalidade das atividades presenciais acadêmicas [...]**. Águas Lindas de Goiás, 01 de abr. 2022. Instagram: ifg_aguaslindas. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cb0FwNnMnMC/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 23 set. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

LE COADIC, Y. **Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. 124 p.

MACEDO, S. M. S.; ORTEGA, C. D. Unidades de informação: termos e características para uma diversidade de ambientes de informação. **Em Questão**, v. 25, n. 2, p. 326–347, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/113857>. Acesso em: 18 set. 2023.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MOUTINHO, S. O. M. **Práticas de leitura na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI – Campus Terezina Zona Sul**. 2014. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3075>. Acesso em: 19 set. 2023.

SANTOS, A. P. O Bibliotecário além das margens no processo de letramento informacional. In: AMORIM, A. C.; WUNDER, A. (Org.). **Leituras sem margens**. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica; ALB, 2014.

SANTOS, A. P. D.; LIMA, M. M.; RESENDE, V. F. A. A legislação da biblioteca escolar nos estados pós lei 12.244: o que mudou?. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, p. 1-25, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/165882>. Acesso em: 19 set. 2023.

TEIXEIRA, A. P. S. S.; LUBISCO, N. M. L. Educação em informação: uma possibilidade de consolidação para as bibliotecas multiníveis. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 17, n. 2, 2024. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/305786>. Acesso em: 2 dez. 2025.